

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ARQUIVOLOGIA

AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO NO BRASIL ENTRE 1972-1992

Joice de Oliveira Farias (Bolsista IC/UNIRIO); **Natasha Herminda P. Castro da Silva (Bolsista IC/UNIRIO)**; ¹ Sérgio Conde de Albite Silva (coordenador); ² Ana Celeste Indolfo (pesquisador)

1- Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2- Departamento de Processos Técnicos-Documentais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: Sem apoio financeiro

Palavras Chaves: Avaliação de documentos arquivísticos; Produção de conhecimento; Comunicação científica.

INTRODUÇÃO

A avaliação de documentos arquivísticos é definida como o “Processo de análise de documentos de arquivos, que estabelece os prazos de guarda e a destinação, de acordo com os valores que lhes são atribuídos” (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 41). A avaliação de documentos arquivísticos é um dos procedimentos da gestão de documentos. Com o crescente aumento da demanda documental no Brasil e no mundo, os as instituições precisaram melhorar o controle da informação arquivística, o que é feito por meio da gestão de documentos. Entre outros aspectos, isso implica no aumento da demanda de conhecimento mais fundamentado, uma vez que a avaliação é decisiva para a destinação dos documentos. A destinação dos documentos só pode ser decidida após a avaliação dos mesmos. Com os valores identificados (valor primário ou secundário), os documentos arquivísticos já podem ser transferidos (para os arquivos intermediários), recolhidos (para os arquivos permanentes) ou eliminados. No entanto, alguns problemas persistem. Segundo Indolfo (2012, p. 14) “um dos maiores problemas da avaliação reside na dificuldade de articular e organizar o que se tem escrito (o saber) e o que se tem feito (o fazer)”. Assim quais são os saberes necessários para tornar segura a avaliação? Que saber/fazer tem que se dominar para poder avaliar? Indolfo (2007, p. 42) afirma ainda que “a literatura e a prática arquivísticas no plano internacional destacam, a partir da adoção do conceito de gestão de documentos, a importância da atividade de avaliação e seleção de documentos para a racionalização do ciclo de vida documental”. Assim, a pesquisa em desenvolvimento partiu de questões como: No Brasil, quantos trabalhos foram desenvolvidos sobre o tema? Quando? Durante quanto tempo? Onde? Por quem? Em quais meios de publicação? Com esta pesquisa, de abordagem inicialmente quantitativa, será possível conhecer a quantidade de artigos e livros publicados, os autores e demais dados sobre o tema, bem como, em um segundo momento, agora do ponto de vista qualitativo, reconhecer as diferentes abordagens e o grau de profundidade da produção sobre o avaliação de documentos arquivísticos no Brasil.

OBJETIVO

Inventariar o que foi publicado sobre avaliação de documentos arquivísticos no Brasil em português durante o período de 1972 e 1992.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os meios de publicação em Arquivologia e áreas afins.

Identificar os artigos, as comunicações e os livros sobre avaliação de documentos arquivísticos publicados durante os primeiros 20 anos de recorte temporal da pesquisa;

Subsidiar a abordagem qualitativa da pesquisa.

METODOLOGIA

A metodologia é do tipo quanti-qualitativo. Para identificar os periódicos que versam sobre a temática da avaliação de documentos no Brasil foram feitas buscas através da ferramenta Google, Scielo, Latindex e em outros repositórios acadêmicos. Isso nos permitiu identificar quais meios de publicação podem conter textos sobre avaliação. Ao mesmo tempo, foi realizada uma busca nos Anais do Congresso Nacional de Arquivologia e nos do Congresso Brasileiro de Arquivologia, as duas principais reuniões científicas da área. Além disso, a busca se estendeu ao Sistema ISSN e ISBN e ao CAPES Qualis. Em muitos momentos, foi necessário o deslocamento dos pesquisadores, pois tivemos a necessidade de investigar o conteúdo das obras in loco, e os dados disponíveis na internet que não eram suficientes. Fomos à Biblioteca da UNIRIO, à da UFF e à Biblioteca do Arquivo Nacional. A identificação de artigos, comunicações e livros publicados com o tema da avaliação foi feita por título, palavra-chave, sumário/índice, resumo, contracapa e orelha. Após a identificação, os trabalhos foram referenciados e a composição de uma tabela com o nome dos autores, ano, título da publicação e meio de comunicação que foi desenvolvida (ver tabelas).

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Exemplo da Tabela de Periódicos

Publicações	Vigência	Acesso	Objetivo	Periodicidade	Editor	Local	Endereço	ISSN	Qualis CAPES	Outras informações
Em Questão	Ativa desde 2003	Livre	Publicação científica, dirigida aos pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Informação e Comunicação.	Semestral	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande Sul	Porto Alegre / RS	http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao	1807-8893	B1	Disponível em formato impresso e eletrônico até 2011. A partir de 2012, disponível somente em formato eletrônico.
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Ativa desde 1996	Livre	Dissemina e promove novos conhecimentos em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e áreas correlatas.	Quadri-mestral	Universidade Federal de Santa Catarina	Florianópolis / SC	https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb	1518-2924	B1	Disponível em formato eletrônico.

Exemplo da Tabela dos Livros

Autoria	Título	Idioma	Local	Editora	Ano	ISBN	Mídia	Seção / Item sobre Avaliação	Página
Heloisa Liberalli Belloto	Arquivos Permanentes: tratamento documental	Original em português	Rio de Janeiro/RJ	Fundação Getúlio Vargas (FGV)	2008 4ªed.	978-85-225-0474-1	Impresso	Capítulo 6 - Valores dos documentos de terceira idade	114-124
Ieda Pimenta Bernardes; Hilda Delatorre	Gestão Documental Aplicada	Original em português	São Paulo / SP	Arquivo Público do Estado de São Paulo	2008	978-85-61599-02-7	Digital E-Book	http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/p/GESTAO_DOCUMENTAL_APLICADA_Ieda.pdf Capítulo 5 - Tabela de Temporalidade de Documentos de Arquivo Capítulo 6 - Avaliação e eliminação da massa documental acumulada em órgãos públicos: atividades técnicas e procedimentos administrativos	33-49 44-46

RESULTADOS

Nesta primeira etapa da pesquisa identificamos os meios de publicação com temática arquivística, tais como os periódicos, anais e livros da área. No levantamento dos periódicos, não foram encontradas dificuldades, porque os respectivos sites continham as informações mais relevantes, como objetivo, histórico e data em que o periódico foi lançado ou extinto. Entretanto, em relação aos anais, foi difícil localizar as informações necessárias sobre os trabalhos que foram apresentados, pois alguns sites estavam fora do ar ou não existiam mais, bem como a programação do evento. Já na busca pelos livros, a pesquisa foi feita nos sites e nas instituições como a Biblioteca do Arquivo Nacional, Biblioteca da UFF e a Biblioteca da UNIRIO. Foram identificados e referenciados nos vinte últimos anos (1993-2012) do recorte temporal da pesquisa (1972-2012), até o momento, 36 periódicos com temática arquivística e 21 livros com abordagens sobre avaliação de documentos arquivísticos, totalizando 57 publicações. Durante o período da pesquisa foram localizados muitos textos impressos sobre avaliação de documentos arquivísticos acumulados pelos dois professores da pesquisa. A inclusão desse material está exigindo a separação criteriosa e a identificação daqueles que se enquadravam no escopo e limites da pesquisa. Foram encontrados 20 artigos em português, porém muito desses impressos estavam em idioma estrangeiro (inglês, francês e espanhol), portanto, fora das condições estabelecidas na pesquisa. No entanto, em vista da importância desses artigos para a área específica da pesquisa (avaliação de documentos arquivísticos), para a própria Arquivologia, bem como para o ensino da disciplina, o grupo de pesquisa decidiu dar um tratamento completo também a esse material identificado inesperadamente, apesar de não constar dos objetivos nem do cronograma original da pesquisa.

Como este relatório tem um número de páginas limitado apresentamos a seguir exemplos das tabelas produzidas pela pesquisa.

CONCLUSÃO

Ao identificar e inventariar quantitativamente e qualitativamente o conhecimento arquivístico sobre avaliação de documentos produzido e publicado no Brasil estaremos oferecendo à comunidade acadêmica e profissional um produto que reúna os textos que tratam do tema, e apresentaremos uma análise crítica do desenvolvimento dessa função arquivística no período 1993-2012. Acredita-se que essa pesquisa possa contribuir para o desenvolvimento do conhecimento teórico e prático da avaliação de documentos. É importante registrar, que estamos trabalhando na formatação dos dados para a elaboração do artigo, que será submetido e publicado no periódico da área.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de documentos: uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. Revista eletrônica Arquivística.net. Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 28-60, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.arquivistica.net/ojs/viewarticle.php?id=155&layout=abstract>>. Acesso em: 11 fev. 2014.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

INDOLFO, Ana Celeste. Avaliação de documentos de arquivo: atividades estratégicas para a gestão de documentos. Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, n. 6, 2012, p. 13-38.

JARDIM, José Maria. "A invenção da memória nos arquivos públicos". Ciência da Informação. vol. 25, número 2, 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/439>>. Acesso em: 10 fev. 2014

MAKHLOUF, Basma; CAVALCANTE, Lúcia Eugenia. Avaliação arquivística: bases teóricas, estratégias de aplicação e instrumentação. Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. 26, 2º sem. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/7199/6646>>. Acesso em: 18 fev. 2014.

SCHELLENBERG, Theodore. Arquivos Modernos – princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 1973.